

ChAVE Mestra



**Professores
que impactam!**

Elos de poder

“Jesus estudou as Escrituras na meninice, na mocidade e na varonilidade. Como criança, aos joelhos de Sua mãe, do rolo dos profetas recebia diariamente instruções. Em Sua juventude, a madrugada e o crepúsculo vespertino muitas vezes O encontravam sozinho ao lado da montanha ou entre as árvores da floresta, passando uma hora silenciosa de oração e estudo da Palavra de Deus” (Ellen G. White, Educação, p. 185).

Ao ler esta citação, penso no sabor que a Palavra de Deus teve para o menino Jesus. Ele se alimentava da Palavra como quem estivesse com fome; nela descobria sua natureza e missão, e encontrava iluminados os grandes princípios da lei de Deus. Os pais podem iniciar bem cedo a comunhão de seus filhos com a Bíblia, ao cumprir a orientação do Senhor quanto a suas palavras: “E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Dt. 6:7).

Deus apresenta um caminho de bênçãos para a família que mantém um compromisso fiel com Sua Palavra. A verdadeira alegria, saciedade e poder estão centrados nEle, e podem ser adquiridos por meio da comunhão.

Os pais têm este dever na formação dos seus filhos. “É devido à falta de cristianismo no lar que há falta de poder na igreja. A menos que os pais assumam seu trabalho como devem, será difícil levar a juventude a sentir o seu dever... Os pais que fazem sua obra para Deus são um poder para o bem” (Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 362).

Um dos principais objetivos do Ministério da Criança e do Adolescente é motivar pais e



Shutterstock.

professores da Escola Sabatina a buscar formas práticas de desenvolver nas crianças e nos adolescentes o gosto pela comunhão com a Bíblia. Para que esse discipulado seja uma realidade, os pais e professores também precisam permanecer na Palavra.

Para vencer o inimigo, devemos utilizar a Bíblia e orar. “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim [...] contra as hostes espirituais da maldade. [...] Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade [...] com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos” (Ef. 6:10-18).

A ênfase para esta nova geração é que cresçam e vivam em contato com a Palavra. Um estudo realizado pelo *Center for Bible Engagement* revelou dados preciosos em relação às crianças e adolescentes que têm contato diário com a Bíblia:

“As crianças que leem ou ouvem a Bíblia pelo menos quatro dias por semana, contam menos mentiras (...) e têm 54% menos chance de

se envolver em comportamentos perigosos, em comparação com os que não leem a Bíblia”.

Essa organização mundial pesquisa temas que abordam o comprometimento com a Bíblia, o crescimento espiritual e o relacionamento das pessoas com Deus. Desde 2003 vem estudando mais de 400.000 pessoas. Seus dados nas pesquisas com adolescentes também são relevantes:

“Vivendo em um mundo cheio de tentações, a falta de contato com a Palavra de Deus aumenta as chances de ceder. Sem a firme compreensão na Bíblia, ficam enfraquecidos na sua capacidade de defender a fé, e se tornam vítimas de falsos ensinamentos. Os dados coletados pela CBE atestam muitos desses efeitos.

“Por exemplo, os cristãos envolvidos com as Escrituras na maioria dos dias da semana, têm menos probabilidade de ter esses comportamentos: 57% menos chance de embriagar-se; 68% menos probabilidade de se relacionar sexualmente fora do casamento; 61% menos probabilidade de envolver-se com pornografia; 74% menos probabilidade de se viciar em jogos”.

A pesquisa aponta que o “elo de poder” está no compromisso diário com as Escrituras: pelo menos quatro dias na semana. Os resultados apresentam a Bíblia como elo de vitória, quando vivemos na Palavra.

Querido professor, líder ou pai, a Palavra de Deus é viva e eficaz (Hb. 4:12); protege a mente e o coração.

Que Deus guie sua vida a fim de que possa desfrutar e ser uma prova viva do poder da Palavra para sua família e comunidade cristã.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Montanhas

As várias montanhas que encontro ao longo do meu caminho são das mais variadas formas e cores.

Ainda que muitas vezes deseje que todas desapareçam ou se movam, elas seguem lá, impávidas.

Talvez o medo do desconhecido, ou a incerteza de ir pelo caminho certo, faça com que meus passos busquem rotas alternativas. Um caminho plano, uma temperatura adequada, ou talvez uma passagem menos acidentada, seriam boas opções.

Mas a montanha continua ali. E continuará ali.

Por isso, reúno a pouca força de vontade que me resta para enfrentar o grande desafio, e me lanço à aventura de escalar a primeira montanha diante de mim.

Entretanto, logo a novidade dessa aventura desaparece ao ritmo do meu cansaço e mau humor.

Parece que os outros montanhistas

são mais ágeis ou encontraram uma maneira de ir mais rápido.

Pedras agudas e afiadas, caminhos que parecem mais longos, e nuvens escuras que ameaçam meu horizonte, me dão a sensação de que o caminho não será nada fácil.

Em um momento do trajeto, minhas forças me abandonam. Os pés com feridas e o corpo cansado busca um refúgio. Se eu pudesse beber água fresca, comer um pão saboroso e descansar...

Enquanto penso se continuo ou não, um montanhista para junto a mim. Seu sorriso, suas maneiras puras e suas palavras cheias de vida me dão energia, e aceito seu convite de escalar com ele. Não há melhor companheiro de trilha. Ele sabe como é o caminho e quais são os lugares que devo evitar. Mas o que mais chama minha atenção é sua preocupação comigo. É tanta, que não quer me deixar sozinha. Não apenas divide seu pão e sua água, mas também seu tempo. Com ele descubro que minhas forças se renovam. Posso contemplar aquilo que sozinha não teria descoberto.

Agora me sinto mais segura. Descubro que escalar montanhas na companhia dele é melhor do que imaginei.

Aprendi que preciso olhar para cima, porque toda a ajuda que necessito vem de Deus.

Por fim chegamos ao topo. O ar limpo, a paisagem deslumbrante, a imensidão do céu confirmam que valeu a pena tanto esforço. Hematomas, ferimentos e bolhas me parecem troféus por tanto sofrer. Com toda alegria e gratidão tomo a mão do meu Amigo e sem dizer nada, beijo sua cicatriz. Cicatriz onde está selado seu amor por mim, porque Ele escalou uma montanha e o fez para morrer por mim.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do MC da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

JUVENIS

1º Trimestre de 2021 Ano B

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emília Silvero de Steger	ADOLESCENTES

ADAPTAÇÃO PORTUGUÊS: União Sul Brasileira

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Steckler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.



Professores que IMPACTAM!

Ser professor dos Juvenis é um desafio repleto de energia. Eu gostaria de ter a metade da energia que eles têm! Sua energia é tão grande quanto sua necessidade de carinho e atenção, mesmo que às vezes os vejamos como “crianças grandes” que sabem tudo e não precisam de nada. Como impactar sua mente e coração com nosso ensino? Os seguintes aspectos podem ser úteis.

Contagie, entusiasme

- Ame o que você ensina, crie aulas interativas (participativas), faça com que participem. Se não forem “conquistados” com as atividades, eles criam “suas propostas” (conversar, rir e brincar).
- Use o senso de humor para criar um clima alegre sem deixar de ser reverente.
- Motive seu crescimento como o sol ao amanhecer, gradualmente, por meio de pequenas metas alcançáveis, mas ao mesmo tempo desafiantes. Comece de onde estão para guiá-los onde Deus sonha vê-los. Que eles se sintam aceitos, mas desafiados a crescer (por exemplo, em vez de dizer “vocês nunca estudam a lição”, pode dizer “convido a fazer uma pausa durante o dia, parar e falar com Deus e estudar a lição em algum momento. Não deixem passar um dia todo sem conversar com Deus. Peçam que Ele os ajude a se encontrar com Ele a cada dia, e melhor se for a primeira coisa que fizerem ao acordar!)
- Tenha coerência no que pratica, no que faz ou diz; os juvenis têm um radar para detectar incoerências e quando detectam falsidade, é impossível se aproximar do seu coração. Deus não nos pede que demonstremos perfeição, mas que permitamos que a sua graça transforme a cada dia. Ser líder é um convite para crescer em humildade e em dependência divina.

- Seja amigável, sem deixar de conquistar o respeito e a admiração; de outra forma você será seu amigo e não seu líder.

Seja curioso, procure surpreender (e aprender)

- Tente estar atualizado, ou pelo menos não negue a “modernidade”. Os alunos podem ser os seus “líderes tecnológicos” e o ajudarão a implementar novas habilidades e recursos. Mostre que gosta de aprender com eles (estar atualizado gera mais influência).
- Procure encontrar novas formas para realizar as coisas sem deixar que a tradição ou os costumes o faça cair em rotinas chatas.
- Seja criativo! Ou incentive para que os alunos sejam, apresente alternativas diferentes, saiba negociar sem perder o ponto central da proposta.
- Procure aprender algo novo com seus alunos.
- Procure trazer novidades e conquistar o cérebro dos alunos por meio dos sentidos (cheiros, imagens, sons/silêncio/tons de voz, sabores).
- Desfrute do espírito aventureiro e explorador dos juvenis sem entrar em atividades perigosas.
- Acima de tudo, nunca deixe de aprender do Mestre; seja como esses alunos que se sentam na primeira fila e não perdem a oportunidade de aprender aos Seus pés.

O objetivo é o aluno

- Em tudo que fizer, mostre sua paixão pela tarefa de ensinar e amor pelos alunos.
- Que seus esforços sejam para conquistar suas mentes, sua atenção e provocar respostas de aprendizado.



- Demonstre interesse pelos alunos, procure conhecê-los. Comemore suas conquistas e que eles vejam amor em suas ações.
- Procure estar disponível para os juvenis, para ouvi-los e acompanhá-los. Compartilhe momentos com a classe fora da Escola Sabatina: comer pizza, comemorar aniversários, assistir um bom filme, etc. Encontre oportunidades para levar o amor de Deus ao coração dos alunos.
- Tente conhecer os alunos, suas dificuldades e suas habilidades para que ao usar os seus dons eles se sintam úteis.

Planeje

- Prepare um “roteiro” antes de ir para a igreja. Seja claro naquilo que você quer que os alunos realizem e que atividade serão organizadas para cumprir com esse objetivo (não é possível chegar à Escola Sabatina para “ver o que vai acontecer”). Quando o professor não tem um plano, o plano é feito pelos alunos: rir, conversar e brincar.
- Procure atividades que aprimorem o aprendizado (leia o manual para professores).
- Seja consciente de que os bons resultados não são fruto do acaso, deve haver uma estratégia. Valorize as oportunidades e antecipe-se às situações que poderiam se tornar negativas.

Cuide do seu “ninho” (a sala)

- A primeira impressão ao entrar a um lugar é impactante. Não é necessário investir muito dinheiro para que a mesa ou a sala de aula mostre detalhes de carinho, bom gosto e capricho.
- Na sala de aula é criado um clima de aprendizagem e por isso o professor deve cuidar para que

seja atraente, que esteja limpa e organizada. A organização é uma característica daqueles que viverão na terra prometida (Deus é um Deus de ordem), e os juvenis percebem nosso exemplo.

- Crie maneiras para conseguir os materiais para enfeitar a sala ou para realizar atividades. Trabalhe juntamente com os pais para obter fundos ou conseguir mão de obra. Identifique as habilidades das famílias e trabalhem juntos para o benefício dos juvenis! Existem muitas mãos talentosas que não osam dirigir uma sala de aula, mas sim preparar os materiais.
- Sentá-los em círculo, como em uma sala de estar (com puffs e almofadas), gera menos possibilidades de distração e uma maior interação.
- Eles podem participar enfeitando o espaço. Na internet há muitas ideias!

Seja uma ponte

- Conecte novos aprendizados com os anteriores; procure fazer uma conexão entre as lições. Coloque o aprendizado em prática.
- Fortaleça o vínculo entre o adolescente e a família. Procure motivar a realização do culto pessoal e familiar.
- Integre a fé à sua vida prática. Que o aprendizado não fique guardado na sala ou na Bíblia; que seja colocado em prática.
- Se relacione com os professores para saber de suas ideias, quais são seus desafios e como solucionam. Nutrir-se e compartilhar é bom para todos

Que Deus abençoe seu trabalho e o ajude a crescer cada dia em sua graça.



Shutterstock.

Diferentes maneiras de sentir o amor de Deus

O currículo Elo da Graça é a forma pela qual a Igreja organizou o conhecimento que deseja transmitir às crianças. Tem como base o amor incondicional de Deus, sua graça e sua verdade, manifestados no plano da salvação.

Mediante diferentes propostas como jogos, artes manuais e outras atividades, é possível ensinar as histórias bíblicas complementando com os escritos de Ellen White e as crenças adventistas, de acordo com o nível de desenvolvimento da criança.

A cada mês um aspecto da vida cristã é enfatizado: **Graça, Adoração, Comunidade, Serviço.**

1. Graça: Jesus me ama. Queremos que as crianças cresçam com a certeza do amor de Deus, que sintam que são muito valiosas, que Deus poderia ter morrido por uma delas somente, e que Ele quer viver conosco toda a eternidade.

2. ADORAÇÃO: Amo a Jesus. Queremos que as crianças vivam uma vida de adoração

alegre como resposta ao imensurável amor de Deus, dando evidência desse amor em sua vida de comunhão pessoal e familiar, em seu estilo de vida e decisões.

3. COMUNIDADE: Nós amamos uns aos outros. Queremos que aprendam a viver em comunidade apoiando os membros em oração, ajuda, participação e apoio financeiro.

4. SERVIÇO: Jesus ama você também. Queremos que as

crianças possam desfrutar desde cedo da profunda satisfação que a vida de serviço produz, da entrega a Deus, cumprindo com a missão em seu lar, em sua vizinhança, em seu país e no mundo.

Todo o programa da Escola Sabatina (o louvor, as atividades, a história), procura enfatizar algum dos aspectos anteriores (Graça, Adoração, Serviço, Comunidade).

O manual para os professores dá sugestões para realizar a Escola Sabatina (não é igual ao manual do professor ou o manual do aluno), reforçando

a mensagem da lição e levando em consideração as diferentes maneiras pelas quais o cérebro das crianças aprende. Por isso é importante realizar pelos menos uma atividade em cada seção do manual.

O quadro que aparece a seguir pode ajudar a entender porque é importante cada seção.

Se fizermos perguntas ao finalizar as atividades os ajudamos a refletir sobre o que aprenderam e a procurar maneiras de aplicar em sua vida. Desse modo, a história bíblica é conectada ao princípio desejado para aplicar em sua vida diária. No manual você encontrará perguntas e muitos outros recursos!

Ao introduzir a lição no sábado, eles podem aprender algo novo e relembrar o que aprenderam em casa, procurando colocar em prática com a família. O crescimento espiritual das crianças e juvenis é um trabalho em equipe igreja/família; por isso é tão importante conhecer as famílias, realizar projetos juntos, integrá-los e mostrar a importância de fortalecer o culto familiar e pessoal.

Que Deus abençoe o seu trabalho e o ajude a viver e compartilhar a graça, a adoração, a comunidade e o serviço em sua vida, com sua família, em sua Escola Sabatina, em sua igreja e em seu bairro.

Bibliografia: *Manual para Diretores do Ministério da Criança, UA.*

Atividades preparatórias

- Levar as crianças a sentir a história, envolvê-las e despertar seu interesse.
- Elas respondem perguntas como: Por que tenho que saber isso?

Louvor e adoração

- Música, oração, carta missionária, ofertas, aniversários, boas-vindas às visitas.

Apresentação da lição

- Atividades que ajudam a entender a história de forma dinâmica, interessante, variada e com a participação dos alunos.
- Responde perguntas como: O que preciso saber?
- Decorar um texto que serve de ajuda para lembrar da lição aprendida.

Aplicação da lição

- Atividades que aplicam a lição tirada da história bíblica na vida real de cada aluno.
- Responde à pergunta: Como isso se aplica à minha vida?

Para compartilhar

- Atividades que ajudam a praticar o princípio aprendido durante a semana e a compartilhar essa bênção com outros.
- Responde à pergunta: O que posso fazer para compartilhar essa ideia com os demais?

Educar em Comunhão

Os filhos estão crescendo, já são juvenis

Na apresentação da revista *Reparando brechas*, o Pr. Erton Köhler, presidente da nossa Igreja na América do Sul, pergunta: “O que é mais importante? O poder da comunhão realizada em casa é o que fortalece a adoração na igreja, ou a adoração na igreja define a qualidade da comunhão em casa?”

Comunhão

Onde começa? Sobre quem recai a responsabilidade? A igreja ou o lar? A comunhão não é apenas uma palavra, é a palavra colocada em prática. Como a colocamos em ação? Que ações devemos realizar para o crescimento espiritual dos filhos? A leitura da Bíblia, a oração, a meditação e o jejum são ações elementares para o desenvolvimento da comunhão e o crescimento espiritual dos filhos que participam da classe de juvenis. Mas como essas disciplinas podem não alimentar esse crescimento? Aqui estão algumas maneiras:

- Ler a Bíblia sem um propósito, ou somente para completar a meta de cada dia, sem meditar na abrangência da mensagem.
- Orar sem sentir uma verdadeira comunicação com Deus.
- Não demonstrar que falamos com Deus como com um amigo.
- Orar muitas vezes com expressões repetitivas, fazendo com que os filhos as conheçam e ao dizê-las também decoradas,

perdem o verdadeiro sentido e propósito da oração.

Então, como orar para que eles imitem e façam o mesmo? Como ajudá-los a desenvolver a fé?

As lições básicas como obediência, amor, respeito, solidariedade, reverência, começam em casa. A vida espiritual de uma criança começa no lar por meio de lições simples colocadas em prática com os hábitos que os pais transmitem aos filhos desde antes de seu nascimento, e que passarão de geração em geração.

Estes costumes e hábitos são implementados e desenvolvidos à medida que são requeridos, de acordo com as necessidades de seu desenvolvimento integral.

Entre os 10, 11, 12 anos, as crianças são influenciadas não somente pelos pais e professores da Escola Sabatina; os professores e colegas da escola têm em um papel importante. Além disso, devem ser consideradas as mudanças físicas, biológicas e emocionais nas quais estão envolvidos.

A diferença mais marcante é a sexual, que se manifesta nas mudanças biológicas de seu corpo e nas mudanças hormonais que repercutem em seu relacionamento com os pais, amigos, professores e em sua relação e comunhão com Deus. Os pais devem assumir esses desafios com a orientação divina, buscando parceria com os professores da escola e os amigos mais próximos

dos filhos, para estar por perto, garantindo um bom desenvolvimento e bem estar, cuidando também de seu próprio espaço.

Essa idade também se caracteriza por uma etapa na qual surgem as questões e pensamentos relacionados aos seus próprios pontos de vista e sobre as ideias e opiniões dos demais.

Aproveite essa característica para utilizá-la estrategicamente e lhes dar opção de argumentar, perguntar e questionar, e dessa forma promover, primeiramente, o desenvolvimento de sua fé, e depois, o pensamento analítico, crítico e reflexivo em relação às leituras da Bíblia.

Conduza-os com cautela para resolver as dúvidas que possam surgir da leitura bíblica. É tempo de assumir com cuidado e sabedoria a orientação e concretização das reflexões e aprendizado que o Espírito Santo deseja fixar no coração dos juvenis.

“E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir” (Dt 17:19).

Esse versículo indica que é preciso ler a Bíblia todos os dias e fazer disso um hábito.

Deve-se ler para aprender e não ler apenas por ler. Os filhos praticam a leitura em sala de aula e analisam sua compreensão com material de apoio. Poderia ser feito da mesma



Shutterstock.

forma com a leitura da Bíblia, desse modo, se tornaria ler para aprender.

Outro aspecto ao qual o verso faz referência é ler para guardar todas as palavras. Ler a Bíblia para aprender e aplicar o que se aprende a si mesmo. É assim que se guarda e aceita a Palavra no coração. Isso dá forças para vencer as tentações e superar as dificuldades.

Finalmente o texto diz: “para os cumprir”. Está claro que se o aprendizado não for aplicado, não será duradouro nem significativo. É importante colocar em prática na vida pessoal o aprendizado extraído da Bíblia, na relação com os demais e com Deus. Desse modo os pais crescerão e verão os filhos crescerem em comunhão com Ele.

O outro assunto mencionado é a oração. Por que as vezes parece que não há mais palavras para expressar ao falarmos com Deus? Considerando que a oração é um lindo encontro com Deus, deveria ser um fator primordial no crescimento espiritual. Nessa idade surgem dúvidas nos filhos de como dirigir-se a alguém que não se vê.

Quando sentimos dor de dente não vemos a dor, mas podemos senti-la. É importante fazer com que entendam que, ainda que não eles vejam a Deus, podem senti-lo por meio de sua Palavra e sua presença com a resposta às orações. Eles devem entender que a oração é uma comunicação com um Ser que os ama e que também podem amar.

Dirigimo-nos a Ele com confiança para que nos ajude a vencer as dificuldades, abrimos o coração a Ele como a um amigo e sentimos que Ele está sempre ao nosso lado. Vamos ensinar-lhes a ter um encontro com Ele ao começar o dia; depois, fazer com que os pensamentos estejam conectados com Deus o tempo todo e em qualquer lugar, sabendo que Ele está com eles em cada circunstância da vida. Essas lições vão penetrar nos corações dos juvenis em algum momento.

Testemunho

Com o apoio de sua mãe, Carlos desenvolveu a comunhão por meio dos hábitos ensinados em casa. Nessa idade ele realiza sua comunhão sozinho: lê a Bíblia a cada manhã usando as estratégias que a sua mãe

lhe sugere com amor. Algumas delas são: fazer resumos curtos sobre a leitura, rapidez para encontrar o versículo para memorizar, explicar o versículo que gostou e sublinhar.

Também lê a meditação matinal correspondente à sua idade e coloca em prática as sugestões. Ao fazer isso, promove o aprendizado mais significativo e duradouro.

Possivelmente você tem sua própria experiência com seu filho ou filha que tem entre 10 e 12 anos. Você se atreveria a refletir e melhorar essa experiência para compartilhar com outros?

Mãos à obra

Motive seus filhos a escrever mensagens de esperança para um colega da escola ou para um amigo não cristão compartilhando sua

experiência de comunhão com Deus.

Seus filhos usam as redes sociais, incentive-os a compartilhar um post com um desenho criativo, encorajando seus amigos com uma mensagem de esperança, conforto e força. Ajude para que a mensagem tenha um lindo desenho e uma mensagem coerente, demonstrando confiança e segurança.

Outra ação que pode ajudar são as reflexões em família, ao responder diariamente duas perguntas: “O que eu fiz bem?” “O que eu poderia fazer melhor?” Essa experiência melhorará a comunhão com Deus. Peça que se expressem por meio de um desenho ou uma pintura, as formas de comunhão pessoal que os fortaleçam. Talvez essa experiência demore alguns dias ou semanas, mas terá resultados duradouros e satisfatórios.

Conclusão

Queridos pais, os convido para praticar com seus filhos hábitos de comunhão com Deus. Ele te dará força e perseverança, se assim pedirem, para passar de geração em geração a prática da comunhão. “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida” (Tg 1:5). Aproxime-se dEle com confiança, para pedir que o guie nessa linda tarefa ao serem pais de juvenis.

Referências:

Revista *Reparando brechas*, Ministério da Criança e Ministério da Família IASD. Casa Publicadora Brasileira (2018).

Ellen White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes* (2014).

Bíblia, versão Almeida Revista e Atualizada (2006).

DRA. WILMA VILLANUEVA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Realizar a adoração infantil: “Valores eternos”.
- Realizar a Escola Cristã de Férias “Castelos e Coroas”.
- Promover o programa “Primeiro Deus”, de Mordomia.
- Planejar os 10 dias de Oração Infantil.
- Lançar o Projeto “SOUL+” para os Juvenis.
- Ter a classe de discipulado: “Faço parte” para os Juvenis.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 dias de oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar e jogos bíblicos.
- Planejar *Pequenos Grupos* com “O Criador e suas criaturas”.
- Lançamento do Curso de Liderança MC.
- Planejar a Semana Santa das Crianças: “Restaurados em Cristo”.

MARÇO

- Iniciar Pequenos Grupos com o livro *O Criador e suas criaturas*.
- Lançamento do Projeto Evangelismo Kids.
- Realizar a Semana Santa. Material: “Restaurados em Cristo”.
- Promover o Projeto “Pegadas”.
- Realizar reuniões pré-trimestrais.

Sábado especial: POP!

Seria maravilhoso começar o ano compartilhando um sábado inteiro junto com os juvenis da Escola Sabatina, passar tempo com eles para conhecê-los, fortalecer os vínculos e sonhar em convidar mais amigos para a classe.

Eu gosto muito de pipoca. A um punhado de grãos de milho duros o calor os transforma em um monte de delícias crocantes. O calor os transforma e multiplica! Não é maravilhoso... e delicioso? Deus quer a mesma coisa para todos: transformar o coração duro em bênçãos e multiplicar seu amor. Se permitir que o “calor” de Deus o transforme, haverá uma explosão do amor de Deus, um crescimento, uma transformação.

O que fazer?

- **SONHE E ORE** para que Deus ajude a planejar um sábado fora do comum. Para que cada detalhe fique na memória como um agrado do céu. Reúna uma “equipe de trabalho secreta” com os pais; os juvenis não podem saber o que estão preparando. O espírito de surpresa sempre une e contagia. Será preciso contar com “mãos ajudadoras” para organizar o almoço e as atividades.
- **FAÇA UM LINDO CONVITE** virtual ou de papel para cada um dos alunos. Convide-os para aparecer neste programa, para ser parte. Será um sábado explosivo.
- **O PROGRAMA PODE SER FEITO** na igreja ou em outro lugar (numa casa, num parque onde possam estar tranquilos). Deve ser um lugar cômodo para realizar a Escola Sabatina, compartilhar o almoço e as atividades da tarde.
- **O PROGRAMA DA MANHÃ.** pode ser como estão acostumados, realizando uma Escola Sabatina participativa; podendo ter convidados que ajudem com a carta missionária ou alguma atividade.
- **O SERMÃO.** pode ser uma excelente oportunidade para conhecer os dons que existem na sala, explodir esses talentos para o Senhor; ajude-os a identificar suas aptidões e habilidades. Também para falar sobre jovens da Bíblia que deram tudo pelo Senhor (Ester: valentia; José: caráter e esforço; Davi: talento musical etc.). Os juvenis podem fazer um vídeo curto (pode ser uma adaptação moderna ou usar roupas e itens dos tempos bíblicos para se caracterizar), e depois podem compartilhar nas redes incentivando outros a também explodirem seus talentos, permitindo que o calor de Deus os transforme e os use.
- **ALMOÇO.** é sempre bom quando é com um lanche. Prepare uma mesa atrativa e divertida na qual os papais e mães serão



Shutterstock.

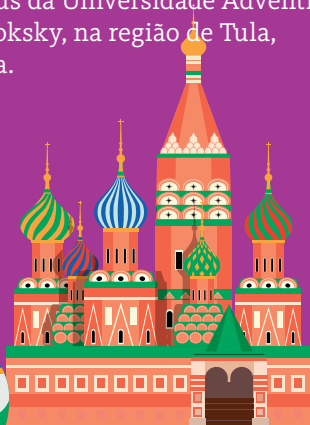
os ajudantes e os garotos serão servidos (outro sábado poderia ser ao contrário: os filhos serviriam aos pais!)

- **À TARDE.** depois de entender que Deus os fez tão valiosos e com muito a oferecer, seria um bom momento para agradecer. Eles mesmos podem preparar os pacotinhos para a pipoca (e em pequenos pedaços de papel escrever promessas e agradecimento a seus pais e amigos). Eles podem fazer também um cartaz grande com os pedidos das coisas que querem que Deus transforme em sua vida e os faça crescer e explodir! Coloque o cartaz na sala e orem a cada sábado por um item. Deus tem grandes planos para os alunos! Que Ele o ajude a guiar sua explosão e sua transformação. Podem levar seu pacotinho de gratidão com um cartão que diga algo como: “Hoje comi pipoca e agradeço por tudo o que você faz por mim, esse pacote é para você”.
- **TERMINE A TARDE LANCHANDO PIPOCA** e enquanto assistem a um bom filme podem pensar: Quem poderia aparecer na Escola Sabatina no próximo sábado? De qual amigo sentem falta ou com quem gostariam de compartilhar a sala? Precisam convidá-lo!

Carta missionária

Esse trimestre as ofertas mundiais serão enviadas para a Divisão Euroasiática. Todo esse esforço beneficiará dois projetos em dois países: Ucrânia e Rússia.

1. Construir um colégio de três andares para a pré-escola, ensino fundamental, ensino médio no campus do Centro Adventista de Educação Superior da Ucrânia, em Bucha.
2. Construir um colégio de dois andares para a pré-escola, ensino fundamental, ensino médio no campus da Universidade Adventista de Zaoksky, na região de Tula, Rússia.



MODELOS E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-1er-trimestre-2021/>

como batata, queijo fresco, cogumelos, verduras, frutas e outros. Os recheios são muito diferentes. Os *varenikes* não são muito grandes; são feitos em formato de triângulo ou de meia lua e então servidos.

BORSCHT. Essa sopa de beterraba deliciosa é uma receita tradicional da Ucrânia e da Rússia. Essa sopa tem batata, verduras, repolho e beterraba, e é um prato delicioso e saudável.



SYRNIKI. É uma panqueca de ricota que pode ser feita com apenas três ingredientes. É uma opção perfeita para o desjejum ou para um lanche.



Ingredientes:

- 500g de ricota.
- 2 ovos ou 3 gemas.
- Adoçante preferido (stevia líquida).
- 100g de farinha, de preferência integral, ou de aveia.
- Uva passas ou outras frutas secas, mirtilo, chocolate etc. para adoçar e dar textura.
- Iogurte grego, mel ou geleia para servir.
- Óleo para untar a frigideira.

Curiosidades da região

Incentive os juvenis a procurar fotos e informação de animais, lugares turísticos, comidas e outras atividades típicas da Ucrânia e da Rússia. E como exemplo, aqui estão três pratos regionais.

VARENIKE. Essa é uma massa sem fermento e recheada com diferentes ingredientes tais





Shutterstock.

Modo de fazer:

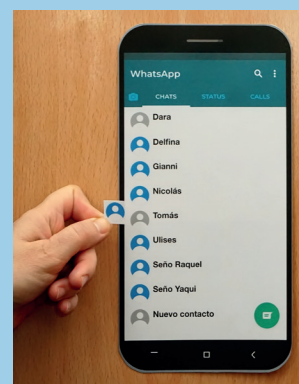
1. Amassar bem a ricota com um garfo ou bater no liquidificador até que não fique nenhum pedacinho.
2. Acrescentar os ovos, o adoçante e misturar bem.
3. Colocar a farinha peneirada pouco a pouco e misturar bem novamente.
4. O passo seguinte, dependendo do recheio que usar, pode misturar diretamente com a massa (como no caso das uvas passas, por exemplo) ou começar a fazer as massinhas com as mãos e colocar o recheio dentro.
5. Formar a panqueca com as mãos umedecidas para não grudar tanto, ou então esfarinhar a mão seca.
6. Aquecer a frigideira e acrescentar um pouco de óleo, somente para que o *syrniki* não grude, fritar até que esteja bem dourado. E já está pronto!

Pode comer quente ou frio, servir com iogurte grego, mel ou geleia. Na Ucrânia a maneira mais tradicional de comer o *syrniki* é com um molho típico, *smetana*, muito parecido com o iogurte grego.

APRENDENDO OUTRO IDIOMA. Tendo em mãos o alfabeto ucraniano ou usando os tradutores disponíveis na internet, os juvenis podem traduzir seus nomes para o ucraniano; podem fazer um mural com seus nomes nos dois idiomas e também as bandeiras, como um símbolo da união que têm os projetos missionários. E se eles aprenderem a cumprimentar ou usar palavras básicas? Será que existe alguma música fácil?

Incentivo de presença

Faça um cartaz plastificado em formato de telefone celular, como o que está no modelo, com o ícone do WhatsApp em cinza e o nome dos garotos da sala. Faça também ícones azuis (um para cada aluno) que serão colados perto do nome à medida que chegarem no sábado de manhã (em fileira).



Gisela Steidler.

Carta missionária

Esse é um momento maravilhoso para fortalecer o espírito missionário. No momento da carta missionária eles podem usar um chapéu, uma camisa branca, um arco de flores para o cabelo... ou simplesmente segurar os bonequinhos para mostrar aos seus colegas.



Incentivo de ofertas

Apresentamos duas ideias:

1. Consiga um mapa do país ou do estado e um mapa da Ucrânia/Rússia, e os conecte com uma linha. Se a cada sábado alcançarem o alvo de ofertas, colar um avião de papel (os alunos podem fazer). Deve haver 13 aviões com missionários e ofertas para os amigos. Podem imaginar que as ofertas são para que a viagem se torne realidade.



Gisela Stecler.

2. Os projetos missionários têm relação com a arquitetura. Na Ucrânia e Rússia serão construídos edifícios para instituições educacionais. Os juvenis podem ir colocando a cada sábado o telhado da cidade que pode ser feita com tubos de papelão. Nos minutos prévios podem fazer o desenho, recortar e deixar pronto. Depois de contar as ofertas, colam o teto.

Coletor de ofertas

As *matryoshkas* são as bonecas típicas que representam o cuidado e proteção da mãe (por isso são guardadas uma dentro da outra). Os juvenis podem fazer as suas próprias bonecas para enfeitar a sala ou usar potes de xampu para recolher a oferta depois servir de lembrança para o fim do trimestre, como um estojo.



Gisela Stecler.



Shutterstock.

Lembrança para o fim do trimestre

Podem fazer medalhas para dar aos juvenis que usam seu talento a cada sábado. Também podem fazer troféus ou taça da vitória como lembrança para o fim do trimestre, com coisas doces ou promessas.

PASSO A PASSO:

1. Escolha garrafas de diferentes tamanhos e desenhos.
2. Corte a base e parte do bico, retirando a parte central da garrafa – ou marque a parte central que posteriormente será a asa do troféu e retire o que sobra da garrafa.
3. Experimente cortar diferentes tipos de garrafa até encontrar o modelo que fique melhor.
4. Com tinta dourada em aerossol, pinte as garrafas e as deixe secar.



Culto pessoal

Uma boa ideia é usar uma caixa de sapato e forrar cuidadosamente para guardar os itens do culto pessoal:

- Caderno de oração.
- Lápis, caneta.
- Caixa ou latinha para pedidos de oração ou versículos com promessas bíblicas.
- Bíblia, lição, meditação.

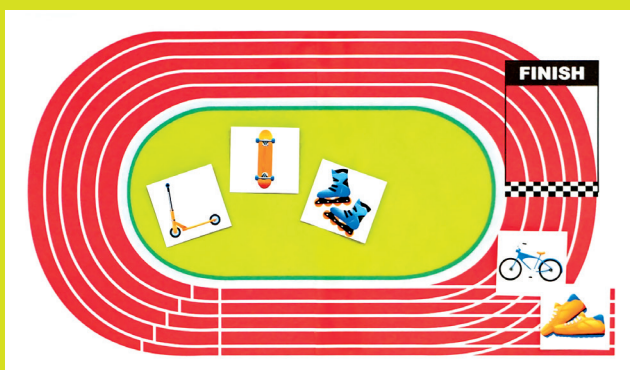


Cartaz/registro de atividades

Pode ser feito, com a ajuda dos juvenis, um cartaz com uma pista de patinete ou uma montanha para escalar.

Cada aluno desenha ou recorta um par de tênis, uma bicicleta ou patins ou patinete, com o qual irá avançar a cada sábado se estudar a lição, trazer a Bíblia, dizer o verso para decorar. Tomara que todos cheguem à meta final!

A sugestão é que se use esse quadro para registrar o desempenho de cada aluno durante o trimestre. No final pode-se presentear aqueles que completaram o quadro da melhor maneira.



Gisela Stecler.

Mariana

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Presença	-												
Estudo da lição													
Trazer a Bíblia													
Versículo decorado													
Uso meus talentos													
Contar a carta/dirigir los cantos													
Dirigir o louvor													
Artes manuais													
Projeto solidário*													

Observação:

- Contou a carta missionária e trouxe um lindo arco de cabelo de flores. Parecia uma ucraniana típica!
- Preparou cinco bolos de papelão para os aniversariantes. Obrigada Marcos e sua mãe por ajudar!
- Cantou uma música maravilhosa. Oramos para que tenha coragem de apresentar na igreja!

*Projeto solidário. Podem realizar um projeto solidário no trimestre e realizar algum encontro (como uma noite de pizza!) para os que participarem da atividade.



Gisela Stecler.

- Cole em uma base de madeira. Como aparece o modelo na foto, as asas podem ser feitas ao dobrar e colar acima da base do troféu.



- Pode enfeitar o troféu com algum desenho feito com tinta dourada.
- Se desejar, acrescente uma fita de cetim para acrescentar mais cor.

Aniversário

Para os aniversários pode ser feito uma base de madeira com cartões que são trocados todos os meses e os nomes dos aniversariantes do mês.

Como presente, a proposta é fazer pequenos bolos ou porções de bolo com papelão ou cartolina, para colocar dentro algum presente simples. O aniversariante não pode levar seu bolinho sem antes cantar "Parabéns" e soprar forte a vela!

Lembre-se de que é importante ter o mesmo presente o ano todo para os alunos, para evitar diferenças ou comparações.



Gisela Stecler.



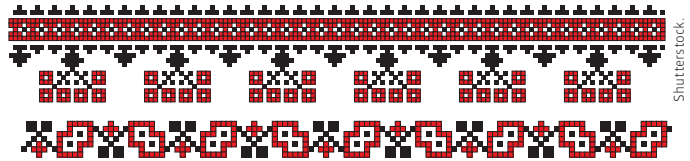
Mural de oração

Faça um mural de oração para a sala com tecido e papeizinhos ou fitas coloridas ou lã. Pode designar um significado para cada cor (vermelho: pedidos, amarelo: agradecimentos etc.)



Marca página ucraniano

Nos minutos prévios, no final da aula ou em casa, os juvenis podem fazer marca páginas com bordados típicos ucranianos usando folhas quadriculadas e canetinhas ou lápis de cor. Podem trocar entre si ou presentear. Outra opção seria bordar em tecido.



Shutterstock

Lições

A lição é o momento central da Escola Sabatina; o maior tempo e esforço para preparar o material deve ser dedicado à lição. A lição dos alunos é totalmente diferente do manual do professor, não deixe de ler! Contém material extra, história e atividades. É um material muito rico. No quadro a seguir é possível ter uma visão das histórias que serão estudadas esse trimestre. Pode-se usar o modelo para fazer um quadro com tudo o que se precisa a cada sábado. Uma boa ideia é fazer um esquema com o que se precisa por mês ou por trimestre, o que vai facilitar a

organização da aula, evitando correria de última hora e dando segurança de que as aulas serão de qualidade e bem planejadas.

Representar, usar bonecos (somente para personagens bíblicos), ou preparar maquetes, podem ser bons gatilhos para as lições. Adapte as ideias do manual do professor para a realidade dos alunos. Não deixe de enfatizar o estudo da lição em casa, decorar o verso e usar os talentos que Deus lhes deu na Escola Sabatina e na igreja.

Lição	Aspecto	Referências	História	Preciso
1	SERVIÇO	Gênesis 11:27-12:9; EW, Patriarcas e Profetas, p. 80-85.	Abraão obedece a Deus. Altares de adoração.	
2		Gênesis 39-41; EW, Patriarcas e Profetas, p. 147-153.	Deus nos abençoa quando o servimos, apesar dos obstáculos que Satanás coloca.	
3		Êxodo 4:10-17; EW, Patriarcas e Profetas, p. 174-178.	Deus conduziu Moisés e Abraão para usar os talentos que Ele lhes deu para libertar seu povo e prometeu acompanhá-los.	
4		Êxodo 18; EW, Patriarcas e Profetas, p. 210, 211.	Moisés ao se dirigir ao povo recebe conselhos e os ouve.	
5	GRAÇA	Lucas 15:11-32; EW, Testemunhos Seletos, v. 1, p. 307-308.	A parábola do filho pródigo.	
6		João 14:1-3; João 5:13; Judas 1:21; EW, Primeiros Escritos, p. 37-45.	Jesus promete preparar um lugar no Céu.	
7		Romanos 8:28-39; EW, Atos dos Apóstolos, p. 109-113.	Paulo dá testemunho do amor de Deus.	
8		Gálatas 1, 2; EW, Atos dos Apóstolos, p. 197-199.	Distinguir os falsos mestres.	
9	ADORAÇÃO	Êxodo 35:30-40; EW, Patriarcas e Profetas, p. 245-255.	Deus quer viver com seu povo, dá instruções para que construam um templo.	
10		1 Reis 8:22-53; 2 Crônicas 5-7; EW, Profetas e Reis, p. 12-18.	Salomão adora a Deus.	
11		Isaías 25, 26; EW, Profetas e Reis, p. 502-518.	O canto de louvor de Isaías.	
12		Daniel 3; EW, Profetas e Reis, p. 256-261.	Três jovens decidem confiar em Deus, mesmo se Ele os salvar ou não.	
13	SERVIÇO	1 Samuel 16:1-13; EW, Patriarcas e Profetas, p. 479-483.	Davi, o escolhido.	